



NEWSLETTER

Estimado(a) Duriense,

Na Newsletter de Setembro da ProDouro abordámos a oferta/procura de uvas na RDD. O nosso objectivo era dar a conhecer aos nossos associados a realidade dos números da região, para de uma forma informada se debater e encontrarem-se as melhores soluções para a boa gestão da região do Douro.

Houve quem entendesse que a ProDouro estava a sugerir (tendo-nos chegado vários comentários nesse sentido) que há falta de vinha na região, e que portanto podia a ProDouro querer a entrada de novos “direitos de plantação” na RDD.

Gostávamos assim que ficasse claro que a ProDouro não tem uma opinião formada se temos vinha a mais ou vinha a menos na RDD, pelo simples motivo que ninguém sabe bem qual a verdadeira área da vinha e qual é verdadeiramente o potencial produtivo dessas vinhas.

Quando na nossa última Newsletter indicámos que a RDD tem 44.500 hectares (área registada oficialmente no IVDP e IVV), demos uma mera indicação do que há, pois nem todos os hectares são medidos da mesma forma, já que hoje no Douro convivem os hectares de área útil com os de área projectada, sendo que a transformação de uns nos outros leva a diferenças de áreas até 40% (e pontualmente até mais). Essa diferença é muito variável em função do modelo de vinha.

Assim, para nós na ProDouro, o mais importante neste momento é finalizar coerentemente o mosaico das parcelas no cadastro na RDD, para que se possa de forma justa somar o total de hectares da região, e aí sim, sabermos o potencial real que temos e portanto podermos tomar as melhores decisões para rentabilizar a vinha e o negócio do vinho na RDD.

Relembramos que na ProDouro temos sido activos em sinalizar ao IVDP a necessidade de “finalizar coerentemente” o cadastro da RDD, conforme informámos na nossa Newsletter de Fevereiro de 2018 dedicada a este assunto que pode encontrar [aqui](#).

Com os melhores cumprimentos,

Francisco Tovar